**IRMÃOS CAMPANA INAUGURAM NO MAM RIO MOSTRA**

**QUE CELEBRA A TRAJETÓRIA DE 35 ANOS DA DUPLA**

*Com parceria de Natura Ekos, a maior exposição já dedicada aos artistas reúne peças criadas ao longo das últimas décadas, além de trabalhos inéditos*

*Abertura acontece no dia 14 de março*

FOTO EM ALTA:

https://www.dropbox.com/s/xsqwi1yk6k01xb9/Campana\_24\_01\_2020\_364764.jpg?dl=0 (crédito Bob Wolfenson)

A ocupação dos irmãos **Fernando e Humberto Campana** no **Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM RIO)**, a ser inaugurada no próximo dia **14 de março**, é **a maior exposição** já feita pela dupla em seus 35 anos de trajetória. Reunindo projetos inéditos e instalações, concebidos especialmente para o espaço, e uma ampla seleção de peças de design e esculturas desenvolvidas ao longo das últimas décadas, a mostra pretende desafiar o público com uma montagem ousada, imersiva e provocadora. A exposição não apenas celebra a longevidade da dupla como reafirma a importância do **MAM** para odesign. A instituição abrigou por vários anos o **Instituto de Desenho Industrial** e reforça esse papel histórico ao estimular a convergência entre as mais diversas formas de expressão visual.

A mostra é realizada em parceria com **Natura Ekos,** marca que é referência em conservação da sociobiodiversidade amazônica ao estabelecer laços com comunidades extrativistas da região. “O apoio à exposição é um marco inicial para uma ampla parceria, graças a nossas vocações comuns”, explica **Andrea Alvares**, vice-presidente de Marca, Inovação, Sustentabilidade e Internacionalização da **Natura**. “A arte gera forte conexão emocional e a união aos **Irmãos Campana** materializa o poder transformador que há na conexão do homem com a potência da natureza”, afirma.

Na exposição, aproximadamente 1,8 mil metros quadrados do segundo andar do prédio icônico de **Affonso Eduardo Reidy** serão tomados pela arte irreverente, desafiadora e criativa dos **Campana**. Numa espécie de caos criativo, os dois designers conceberam um ambiente imersivo, formado por um conjunto de grandes instalações e por um amplo conjunto de peças selecionadas para a mostra, nas quais se sobressaem questões marcantes em sua produção como a capacidade de integrar referências artesanais e industriais, uma profunda ousadia formal e material, um intenso flerte com o surrealismo e uma acentuada preocupação ambiental. O planejamento e organização do projeto são da **Pinakotheke Cultural**, empresa comandada por **Max Perlingeiro.**

A definição dos diferentes núcleos e confluências é bastante subjetiva e decorre de uma leitura ao mesmo tempo afetiva e conceitual proposta pela curadora italiana **Francesca Alfano Miglietti**. A ensaísta realiza uma aproximação entre a obra dos **Campana** e a ideia de “escultura social”, desenvolvida por **Joseph Beuys**. “Arte e design, para os irmãos **Campana**, não é um conceito exclusivamente de museu, mas uma concepção estética revolucionária onde a arte se torna uma prática comum, portanto, capaz de melhorar o relacionamento do homem com o mundo”, conclui ela.

Logo na entrada, o visitante encontrará uma enorme parede de cobogós. São cerca de 1,6 mil tijolos terracota vazados que têm como elemento de repetição uma mão aberta, sinal ao mesmo tempo de alerta e saudação. A estrutura, que remete às paredes de elementos vazados típicos da arquitetura vernacular nordestina, já de início pontua um dos aspectos centrais da obra da dupla: sua capacidade de incorporar e reinventar elementos típicos da cultura brasileira. Outras intervenções de caráter fortemente cenográfico se espalham pela grande sala. Há o gigantesco painel intitulado ***Pele***, estrutura substancialmente orgânica que combina painéis de madeira, argila expandida e tela de galinheiro e que deriva de um desejo de criar novas formas e estruturas para projetos de paisagismo; ***ZigZag*** (um mosaico de estruturas na forma de gotas, em diferentes tamanhos, recobertos de fios de um intenso verde limão, e que recobre o teto do espaço expositivo); e uma sala de audiovisual forrada de tecido dourado com sedutores pufes negros, para exibir a história dessa parceria. Neste espaço, o visitante terá a oportunidade de viver uma experiência sinestésica. Como cheiros aguçam lembranças e ampliam a experiência sensorial, a fragrância de Natura Ekos Alma complementa a instalação.

Mas o efeito cênico, feito em colaboração com a **Spectaculu Escola de Arte e Tecnologia**, ONG criada por **Gringo Cardia** e **Marisa Orth** no **Rio de Janeiro**,não se limita à entrada, paredes e telhado. Pontuando e dando ritmo a esse enorme espaço estão mais de uma centena de elevadas torres, recobertas de palha de piaçava. Funcionando como troncos de uma estranha floresta, em uma clara alusão à questão ambiental, essas estruturas – que foram mostradas, em menor escala, em **2019,** na **Casa de Vidro de Lina Bo Bardi**, em São Paulo – sugerem caminhos, permitem aproximações do público com os núcleos poéticos que organizam a exposição.

Sem hierarquias ou cronologias, estarão em diálogo na mostra desde as antológicas ***Cadeira Vermelha* (1998)** e a ***Poltrona Favela* (2003)**, até trabalhos mais recentes como a série ***Hibridismo****,* a ***Poltrona Sade*** e algumas investigações de caráter mais coletivo – como as luminárias intituladas ***Retratos Iluminados*** –, desenvolvidas através do **Instituto Campana**, instituição criada em **2009** pelos irmãos para resgatar técnicas artesanais e promover a inclusão social por meio de programas sociais e educativos.

Experimentação e ousadia são elementos-chave no trabalho dos irmãos. Na maioria das vezes é o material que dita o caminho. O interesse é dar forma, sentido e função, a coisas simples, rejeitadas do cotidiano. Elementos descartados como isopor, plástico bolha ou as palhinhas de cadeiras antigas tornam-se, nas mãos desses designers artistas, elementos nobres. “São como falsos brilhantes”, brinca **Humberto**, demonstrando assim a importância de não deixar nenhum material ser tragado por sua banalidade.

“Depois de 35 anos, não sei se sou designer ou artista, não me preocupo mais se a peça tem funcionalidade ou não”, acrescenta ele. Sobre o trabalho longevo da dupla, ele completa: “Trabalhamos bem juntos, um instiga, provoca o outro”. O irmão **Fernando** também valoriza essa curiosa combinação, diz que muitas vezes “um pensa e o outro completa”, num processo em que sintonia e diversidade se alternam. “Desde a infância, ele queria ser índio, eu astronauta”, brinca. Uma parceria tão longa não é algo simples, mas **Humberto** destaca a importância de que ambos, neste longo período, procuraram desenvolver suas expressões individuais, criando trabalhos pessoais, que também estarão presentes na exposição.

Para **Fernando**, a principal conquista deles foi mostrar que o **Brasil** não é apenas aquele dos clichês, do samba, futebol e folclore. “Conseguimos levar a excelência do artesanal, o *fatto a mano* brasileiro à indústria italiana”. Conhecidos internacionalmente por sua obra no campo do design, com parcerias importantes com marcas de renome como **Edra**, **Alessi** e **Louis Vuitton**, presença

constante nos grandes eventos e exposições do design mundial e com trabalhos nas principais coleções e museus do mundo, abriram um espaço que até então parecia fechado aos criadores brasileiros.

A mostra também conta ainda com patrocínio de **Carpenters Workshop Gallery**, **Firma Casa** e **Friedman Benda** e apoio das empresas **Divina Terra**, **Fink** e **Tokio Marine Seguradora**.

**SOBRE O ESTUDIO CAMPANA**

Em 1984, os irmãos **Fernando** (1961) e **Humberto** (1953) **Campana** criaram, em São Paulo, o **Estudio Campana**, que se tornou reconhecido pelo design de mobiliário e por criação de peças intrigantes - como as cadeiras Vermelha e Favela. Posteriormente, o estúdio expandiu seu repertório para as áreas de arquitetura, paisagismo, cenografia e moda, entre outras.

Atualmente, os irmãos **Campana** figuram na lista dos arquitetos mais icônicos do mundo da **Interni** (2018). Em 2015 e 2014 a **Wallpaper** os classificou, respectivamente, entre os 100 mais importantes e 200 maiores profissionais do design. Em 2013, foram listados pela revista **Forbes** entre as 100 personalidades brasileiras mais influentes.

Em 2012, **Fernando** e **Humberto Campana** foram selecionados para o **Prêmio Comité Colbert**, em Paris; homenageados pela **Design Week** de Pequim; receberam a **Ordem do Mérito Cultural**, em Brasília, e foram condecorados com a **Ordre des Arts et des Lettres** pelo Ministério da Cultura da França, além de eleitos Designers do Ano pela **Maison & Objet** de Paris. Em 2008, receberam o prêmio **Design Miami/ Designer of the Year Award**.

As peças **Campana** fazem parte de coleções permanentes de renomadas instituições culturais como **MoMa** de Nova York; **Centre Georges Pompidou** e **Musée des Arts Décoratifs**, Paris; **Vitra Design Museum**, Weil am Rhein; **Design Museum** de Londres, **Philadelphia Museum of Art**, **Pinakothek Der Moderne Munich**, **Musée des Beaux-Arts** de Montréal, **Tokyo Museum of Contemporary Art**, **Fundação Edson Queiroz**, Recife, e no **Museu de Arte Moderna** de São Paulo.

**SOBRE O INSTITUTO CAMPANA**

Fundado em **2009**, a missão do **Instituto Campana** é preservar o legado dos **Irmãos Campana**, utilizando o design como ferramenta de transformação através de programas sociais e educativos. A Associação Civil de direito privado sem fins lucrativos realiza esse objetivo por meio de parcerias e acordos de cooperação com instituições estrangeiras e nacionais, empresas, organizações e entidades públicas e privadas.

Um dos principais atributos do trabalho dos **Irmãos** **Campana** é a inspiração pelas técnicas artesanais tradicionais de diferentes partes do **Brasil** e ao redor do mundo. Foi precisamente a proximidade com as diferentes realidades que deram o impulso inicial para a criação de uma organização com três principais áreas de trabalho: o resgate de técnicas artesanais, o desenvolvimento da inclusão social e preservação da obra dos irmãos para futuras gerações.

**SOBRE O MAM RIO**

Fundado em **1948**, o **Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro** – uma sociedade civil sem fins lucrativos – logo se tornou uma das poucas instituições culturais do país em que as vanguardas

brasileiras do pós-guerra encontraram estímulo para florescer. Em 70 anos de história, dezenas de eventos e exposições seminais da arte moderna e contemporânea brasileira ocorreram no **MAM Rio**. A instituição tem um dos mais importantes acervos de arte moderna e contemporânea da América Latina, reunindo três grandes coleções, que somam mais de 16 mil obras, o que reflete sua trajetória interessada não só pela história da arte, em especial da arte brasileira, mas também na jovem produção contemporânea. Foi no **MAM** que surgiu o embrião da **Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI)**, e onde **Karl Heinz Bergmiller** (1928) criou o **Instituto de Desenho Industrial**, de grande importância para a área. Em **2016**, o **MAM** criou a curadoria de design, a cargo de **Tulio Mariante**.

**SERVIÇO**

***Exposição Irmãos Campana – 35 Revoluções***

Abertura: 14 de março de 2020, às 15h

Exposição: 14 de março a 17 de maio de 2020

Curadoria: Francesca Alfano Miglietti

Planejamento e organização: Pinakotheke Cultural / Max Perlingeiro

Educativo: Instituto Campana

Patrocínio máster: Natura Ekos

Patrocínio: Carpenters Workshop Gallery, Firma Casa e Friedman Benda

Apoio: Divina Terra, Fink e Tokio Marine Seguradora

Local: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro [MAM Rio]

Endereço: Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo, Rio de Janeiro, CEP 20021-140 Terça a domingo, de 10h às 17h  
Ingresso: R$14; estudantes maiores de 12 anos: R$7; maiores de 60 anos, Amigos do MAM e crianças até 12 anos: entrada gratuita  
Quartas-feiras: entrada gratuita   
Domingos ingresso família, para até 5 pessoas: R$14  
Telefone: 21. 3883.5600  
[www.mam.rio](http://www.mam.rio)



**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA EXPOSIÇÃO IRMÃOS CAMPANA – 35 REVOLUÇÕES:**

**Canivello Comunicação**

Julia Enne – [julia.enne@canivello.com.br](mailto:julia.enne@canivello.com.br) / (21) 98505.4555

Mario Canivello – [mario@canivello.com.br](mailto:mario@canivello.com.br) / (21) 98987.4499

**Assessoria de imprensa MAM Rio**

[monica@monicavillela.com.br](mailto:monica@monicavillela.com.br)

(21) 97339-9898

Mônica Villela Companhia de Imprensa

**Assessoria de imprensa Natura – Weber Shandwick**

[natura@webershandwick.com](mailto:natura@webershandwick.com)

(11) 3027-0200

**Maria Simões** - 3027-0230   
**Cassia Cunha** - 3027 0200 R 311   
**Camilla de Andrade** - 3027-0295   
**Veronica de Zorzi**